

Ponta da Fruta
Vila Velha - ES
AJ 8334

Diária a partir de R\$ 50 em balneário

Com a proximidade do Carnaval, restam poucas opções para quem quer alugar casas na Ponta da Fruta

O aluguel de casas no verão na Ponta da Fruta, em Vila Velha, é uma das alternativas econômicas que moradores encontraram para aumentar a renda da família. O balneário conta com padarias, farmácias, supermercados, restaurantes, e também hotéis e pousadas.

O aluguel da diária nas casas da região varia entre R\$ 50,00 e R\$ 80,00. A moradora Idalina Spinassé Gratz, 61 anos, disse ontem que chegou a faturar R\$ 10 mil, no verão do ano passado, quando choveu pouco.

"Antigamente, eu conseguia me sustentar durante o ano todo com o dinheiro que lucrava no verão. Já cheguei a receber 12 famílias e tinha apenas quatro casas para alugar. Hoje, o número de hotéis e pousadas na região aumentou e as coisas ficaram mais difíceis", disse ontem Idalina, que mora na Ponta da Fruta há 30 anos.

As casas que ela aluga já estão todas reservadas para turistas que vão passar o Carnaval no balneário. "Alugar as casas é um ótimo negócio. Nunca tive problemas com veranistas e já fiz grandes amigos", ressaltou.

Idalina explicou que aluga



casas com dois quartos, sala e cozinha. A estadia nos cinco dias de Carnaval custará R\$ 500,00.

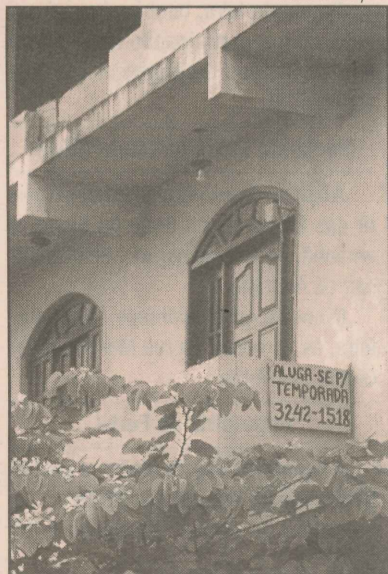
Já a dona-de-casa Conceição Vieira Delarmelina, 54 anos, reclamou da incerteza do negócio. "Não sabemos quando a temporada vai estar boa para conseguirmos alugar as casas", comentou Conceição, que conseguiu reservar sua casa para 22 pessoas passarem o Carnaval no balneário. A casa saiu por R\$ 1 mil, pelos cinco dias.

O balneário conta com uma pequena infra-estrutura para abrigar turistas. Na praia Rasa, não existem quiosques, mas cabanas funcionam como bares.

Lojas vendem artigos de praia e biquínis. Mas a comerciante Bruna Castro, 18 anos, não está animada com as vendas. "Por causa da chuva, o movimento está fraco neste verão", lamentou.

A pesca também é a salvação de várias famílias fora da temporada de verão, quando a frequência de turistas diminui. Segundo pescadores, nos meses de julho, agosto e setembro há tantos baiacus, que acabam sendo levados para ser vendidos nas peixarias do centro de Guarapari.

FÁBIO NUNES/AT



Placa indica aluguel de casa



No verão e finais de semana, as praias da Ponta da Fruta atraem turistas

DESTAQUES

FÁBIO NUNES/AT

ARTESANATO

A artesã Inacyr Leão Borges, 54 anos, vende as peças que produz na sua loja na Ponta da Fruta, Vila Velha. Há dois anos, ela começou brincando com o material recolhido nas praias e começou a criar objetos decorados com conchas e escamas de peixe.

"Fiz toda a minha produção no inverno e as minhas maiores vendas foram neste verão", ressaltou Inacyr, que vende porta-retratos, espelhos decorados e outros objetos enfeitados com conchas e escamas de peixe recolhidos pelas crianças do bairro e pescadores.

"Todo mundo já conhece meu trabalho manual e me ajuda a recolher o material nas praias da região", lembrou, afirmando que o seu trabalho já é conhecido até em Brasília. "Pretendo exportar meus produtos um dia", destacou.



PESCA

Na Ponta da Fruta, a atividade econômica que envolve mais habitantes é a pesca. O bairro, que surgiu de uma vila de pescadores, em 1940, conserva a tradição dos antigos moradores.

Os pescadores se reúnem e repassam o pescado diretamente

para as peixarias locais. Peroá, baiacu e pescada são os peixes mais procurados na região.

"O baiacu é o mais procurado. Dá um bom filé, se bem preparado", comentou o pescador aposentado Félix da Silva, 71 anos.

PONTA DA FRUTA



Município: Vila Velha
População: 8 mil habitantes
Localidades vizinhas: Córrego Sete, Recanto da Sereia, Morro da Lagoa, Interlagos I e II, Morada do Sol e Retiro do Congo
Praias: Rasa e Baleia
Extensão da orla: 9km

Mapa comercial

6 padarias	1 Escola estadual
2 supermercados	2 Peixarias
2 farmácias	3 Pizzarias
2 Escolas particulares	10 Restaurantes
1 Escola municipal	10 Hotéis/pousadas